

Jornal Diário do Comércio – 20/02/2008

Risco zero de racionamento

Mário Tonocchi

As fortes chuvas do final de janeiro e do início deste mês derrubaram de 22% para zero o risco de racionamento de energia no Brasil em 2008. A conclusão é de estudo divulgado ontem pelo **Instituto Acende Brasil**, que reúne 16 grandes empresas privadas do setor.

A análise, entretanto, não descarta falta de energia em 2009 e 2010: tudo vai depender do volume de chuvas. As chances de faltar energia no próximo ano variam, hoje, de 6% a 10%. Para 2010, a probabilidade vai de 8,5% a 12,5%. O **Acende Brasil** faz esse levantamento trimestralmente.

De acordo com Mário Veiga, da PSR Consultoria, que apresentou o estudo, o risco de racionamento atingiu 22% no dia 23 do mês passado. A constatação do problema não levou em conta apenas os níveis dos reservatórios, que subiram depois das chuvas. "A questão é o desequilíbrio estrutural entre a oferta de energia firme (aquela efetivamente produzida) e a demanda", observou.

A oferta menor é proporcional à escassez de gás natural que alimenta as usinas termelétricas, de acordo com Veiga. Entre os anos de 2004 e 2007, o Brasil perdeu 12% de sua capacidade de geração de energia. A oferta nacional caiu mil megawatts com a instabilidade de suprimento de gás da Argentina e da Bolívia.